

Centro de Artes da Maré →
Centro Cult. Bela Maré ↙

DESCULPE O TRANSTORNO
AS OBRAS SÃO TEMPORÁRIAS.
O BENEFÍCIO É PERMANENTE.



Super Zentai é uma performance que reúne pesquisas sobre corpo, gênero e identidade. Esse trabalho surge a partir do interesse do artista de refletir sobre a presença cultural japonesa no Brasil por meio da cultura de massa, fazendo um recorte com os anos 80/90 quando os animes, séries e mangás se tornaram bastante populares entre as crianças brasileiras, como parte de um projeto imperialista-cultural.

Os zentais são roupas que cobrem a totalidade do corpo e permitem ao indivíduo exibir-se permanecendo anônimo, provocando um misto de curiosidade e fetiche. O título do trabalho faz um trocadilho com a escrita japonesa e o nome da franquia de super-heróis Super sentais, trazendo o universo dos super-heróis hipersexualizados para os ambientes de exposições de arte em que os corpos dos artistas negrxs são constantemente fetichizados e objetificados.

Durante a ação, os corpos dos artistas se transfiguram em Power Rangers, Jaspion, Flashman, Ultraman, entre outros personagens que reaparecem no contemporâneo como ícones virais da internet em filmes, memes e gifs. Heróis que também esboçam os desejos velados, fetiche, poder, sedução. Os *performers* interferem no cotidiano, interagem com o público, provocam o toque, testam o limite da performatividade social de cada indivíduo.

A ação acontece de maneira livre, cada corpo se adapta à roupa de uma forma. Entendendo como andar estando com esta “segunda pele” que limita a visão, o andar e a respiração. Da mesma forma que provoca uma sensação de fantasia e liberdade ao poder experimentar o imaginário e o toque do corpo do outro. É uma grande experiência coletiva, que em momentos deixa insinuada a identidade de quem o veste e em outros se despe e revela a identidade dos corpos que atuam – quase todxs artistas negrxs, pessoas trans-LGBTQ+. Dissidentes que testam o inconsciente, subvertem o protagonismo e os esteriótipos dos super-heróis que salvam o mundo na maioria das séries e quadrinhos.

*“Super Zentai”. Rafael Bqueer. Foto-performance
Rio de Janeiro, 2019*

Os registros são de: Márcia Farias







